

Classificação e finalidades

Atualmente a geografia é um campo bastante vasto que pela complexidade das relações que estuda se divide em diversas especialidades como a geografia política, a geografia econômica, geografia cultural, geografia urbana, geografia física, climatologia, biogeografia, geomorfologia, etc.

Mas, de forma geral, a geografia se divide em três áreas: geografia física, geografia humana e geografia técnica. A primeira se ocupa do estudo dos espaços físicos, do relevo, fauna, flora, clima e hidrografia de um local trabalhando o geógrafo, inclusive, em estudos ambientais, dos biomas e sobre preservação ambiental. A segunda, geografia humana, se ocupa do estudo das relações do homem com a terra. Assim, o geógrafo poderá estudar os movimentos migratórios, crescimento populacional, o planejamento e ordenamento do espaço, analisar indicadores demográficos como taxa de natalidade, expectativa de vida e outros estudos como os que são realizados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) quando realizam os “censos”. O terceiro campo, a geografia técnica, engloba atividades como o sensoriamento remoto e o geoprocessamento que exigem certo conhecimento em análises de dados, utilização de satélites, radares e etc.

Ao longo de sua história, a Geografia dividiu-se em duas frentes principais, aquela que se preocupa em estudar o espaço em sua totalidade – também chamada de *Geografia Geral* – e aquela interessada em estudar os eventos particulares – conhecida por *Geografia Regional*.

Apesar de os mais diferentes autores dividirem a Geografia com base em outros critérios, a distinção acima é atualmente a mais aceita no meio acadêmico, de forma que as demais divisões estariam inseridas dentro dessa mais genérica. Assim, a Geografia Geral estaria subdividida em *Geografia Humana* e *Geografia Física*, enquanto a Regional, em tese, não entraria nessa divisão, pois ela teria o método de abordar os conhecimentos naturais e os humanos ao mesmo tempo. Observe o organograma a seguir:



Como podemos notar, existem subáreas tanto no aspecto humano da ciência geográfica quanto no aspecto físico. A seguir, tentaremos fazer uma breve explanação sobre cada uma dessas subáreas.

Geografia Urbana: estuda a formação e crescimento das cidades e aglomerações urbanas, em suas inter-relações hierárquicas e em rede.

Geografia Agrária: preocupa-se com a produção e a transformação, sejam através das práticas de uso do solo, sejam através das relações comerciais e sociais que interferem e modificam as relações entre campo e cidade.

Geoeconomia: estuda a produção do espaço causada por transformações econômicas, como a adoção de um modelo de desenvolvimento, a industrialização e outros processos.

Geografia Política: estuda as transformações políticas no espaço geográfico, tanto em âmbito nacional quanto em âmbito inter-regional.

Geografia Cultural: preocupa-se em identificar e compreender as práticas culturais, bem como a relação entre essas e o espaço geográfico.

Geografia da População ou Demografia: estuda a distribuição, crescimento e condições de vida das populações humanas.

Geomorfologia: é área da Geografia que estuda as formas de relevo e suas dinâmicas. É uma área interdisciplinar, sendo também uma filiação da Geologia.

Climatologia: estuda as transformações climáticas e seus impactos sobre o meio ao longo do tempo. Diferente da meteorologia, não se restringe a estudar somente o tempo, mas o clima como um todo.

Biogeografia: é uma subárea da Geografia que se relaciona à Biologia. Estuda a distribuição e regionalização das formas de vida natural no espaço.

Hidrogeografia: estuda a dinâmica superficial das águas, procurando entender a sua distribuição, a dinâmica dos cursos d'água e as técnicas de aproveitamento e conservação dos recursos hídricos.

Geocartografia: é a área da Geografia tangente à Cartografia. Preocupa-se em produzir ou modificar mapas cartográficos a partir de estudos temáticos, geralmente vinculados a uma ou mais áreas acima mencionadas.

É válido, porém, ressaltar que podem existir outros ramos que a Geografia se preocupa em estudar, dependendo da abordagem do pesquisador, como as religiões, os movimentos sociais e muitos outros elementos. Além disso, muitas vezes, as áreas acima se correlacionam, sendo trabalhadas em conjunto. Na verdade, atualmente, existem constantes esforços em unir e atenuar as cisões causadas pelas constantes compartimentações e ramificações dos conhecimentos geográficos.